



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

PLANO DE TRABALHO

EDITAL nº: 408/SMADS/2018

PROCESSO nº: 6024.2018/0008216-6

1 – DADOS DO SERVIÇO

1.1. **Tipo de Serviço:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV.

1.2. **Modalidade:** Núcleo de Convivência para Idosos – NCI;

1.3. **Capacidade de atendimento:** 100 (60 convivências e 40 domicílio).

1.4. **Números total de vagas:** 100 vagas.

1.4.1 **Turnos:** das 13hs00 às 17hs00.

1.4.2 **Número de vagas por turno:** 100 vagas

1.4.3 **Números de vagas por gênero:** Não se aplica

1.5. **Distrito:** Jardim Ângela.

1.6. **Área de abrangência do Serviço:** Distrito Jardim Ângela.

2– IDENTIFICAÇÕES DA PROPONENTE

2.1. **Nome da OSC:** Caritas Diocesana de Campo Limpo.

2.2. **CNPJ:** 64.033.061/0001-38

2.3. **Endereço Completo:** Rua Serra da Esperança, 190 – Jd. Bom Refúgio – Campo Limpo.

2.4. **CEP:** 05788-370

2.5. **Telefones:** (11) 5841-3365, (11) 5841-9321, (11)5842-1558.

2.6. **Endereço Eletrônico da OSC:** caritas@caritascl.org.br

2.7. **Site:** www.caritascl.org.br

2.8. **Presidente da OSC:** Nelson Crisóstomo de Souza



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

2.8.1. CPF: 410.573.335/49

2.8.2. RG/Órgão Emissor: 53.783.201-4 – SSP/SP

2.8.3. Endereço completo: Rua Francisco Nogueira Silva, 294 – Vila Remo – SP.

3 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

O território de M'Boi Mirim, distrito do Jardim Ângela, está situado na zona sul da cidade de São Paulo, composta por agrupamento de risco caracterizados no Índice Paulista de Vulnerabilidade Social como Vulnerabilidade Alta e Muito Alta, com grande concentração de população de baixa renda, a qual mora em habitação precária e áreas de ocupação, baixo nível de escolaridade, chefes de famílias muito jovens e maioria mulheres. Na avaliação da qualidade de vida do idoso é importante ressaltar a complexidade da tarefa e a adoção de múltiplos critérios de natureza biológica, psicológica e sociocultural, pois vários elementos são apontados como determinantes ou indicadores de bem estar na velhice: longevidade, saúde biológica, saúde mental, satisfação, controle cognitivo, competência social, produtividade, atividade, eficácia cognitiva, status social, renda, continuidade de papéis familiares, ocupacionais e continuidade de relações informais com amigos.

Demonstra presente a questão social, vitimando seus moradores com a violência crônica assim como a situações de vulnerabilidade e risco social, onde são frequentes situações conflituosas, vivências de periculosidade, dificultando o pleno desenvolvimento humano, social e pessoal.

Assim, o serviço socioassistencial é uma das possibilidades na região em ofertar as vagas para proteção social aos idosos, prevenindo para que não haja a ruptura dos vínculos familiares, e que seus cuidados não sejam negligenciados por ele próprio e por pessoas próximas.

Faz-se necessária parceria com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS para implantação de serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que desenvolverá atividades com os idosos, tendo por foco a constituição de espaço de convivência, a partir dos interesses, demandas e



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

potencialidades. As intervenções são pautadas em oferecer atividades socioeducativas planejadas, baseada nas necessidades, interesses e motivações dos idosos, conduzindo na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Oferece ainda por meio da busca ativa a identificação e acompanhamento de idosos e suas famílias no domicílio.

O trabalho social dar-se-á de forma integrada com as famílias, garantindo o acesso e permanência no serviço, ampliando o universo relacional e cultural dos usuários e de suas famílias.

Pretende-se que este serviço seja referência de intervenção junto com a comunidade e suas famílias para melhorias no bairro onde vivem, trazendo espaço de convívio, possibilidades culturais, entretenimentos e trocas de experiências, contribuindo para o fortalecimento da comunidade.

Reconhecendo a importância do trabalho em rede, o serviço NCI irá realizar discussões de caso encaminhamentos e parcerias com serviços das Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) dentre outros.

Assim através desta, serão utilizadas todas as formas para que os eixos entre as atividades e as metas sejam atingidos.

4 – DESCRIÇÕES DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

1 – Dimensão: Estrutura física e administrativa:

Indicadores	Meta/Parâmetro	Aferição
Cômodos e mobiliários estão sendo utilizados no semestre conforme o apresentado no Plano de Trabalho	Garantir que os cômodos e mobiliários encontram-se em conformidade para a execução do trabalho realizado. O agente operacional é responsável em manter os espaços internos e externos limpo e organizado. Suficiente: Cômodos e mobiliários encontram-se em conformidade com o Plano de Trabalho.	Através de pesquisa de satisfação (instrumental elaborado pelo NCI) com os idosos e trabalhadores ao utilizar o espaço, observar e avaliar se os espaços utilizados, a fim de atingir o parâmetro suficiente ou superior.
Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos e pedagógicos para a realização das atividades, bem como de insumos que garantem as ofertas específicas da tipologia do Serviço, previstos no Plano do Trabalho.	Utilizar os materiais de forma consciente e responsável e armazenando-os em local adequado. Garantir a disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos e pedagógicos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, para a realização das atividades de caráter socioeducativas mencionadas neste Plano.	Usuários sendo beneficiados e realizando as atividades socioeducativas, garantido seus direitos. Avaliação pela equipe de trabalho e gestor da parceria sobre a adequação do



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

	<p>Suficiente: Materiais e artigos socioeducativos e pedagógicos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em conformidade com o previsto no Plano de Trabalho.</p>	<p>armazenamento, a fim de atingir o parâmetro suficiente ou superior.</p>
<p>Cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso</p>	<p>Ofertar espaços físicos e mobílias em perfeitas condições para o uso dos idosos nas atividades, grupos e rodas de conversas. A manutenção do espaço, bem como, a limpeza e conservação será realizada pelo agente operacional diariamente e quando tratar-se de serviço que exija conhecimento específico como rede hidráulica e ou elétrica será contratado serviço terceirizado</p> <p>Suficiente: Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso.</p>	<p>Usuários podendo acessar os espaços do serviço com qualidade e satisfação e avaliar mensalmente em conjunto com o gerente e gestor da parceria através de atividades e instrumental de pesquisa de satisfação visando o alcance do parâmetro suficiente ou superior.</p>



2. Dimensão: Serviços, processos ou atividades.

Indicadores	Meta	Aferição
Percentual de Relatórios, Prontuários, Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU) (usuários da PSB) Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF), elaborados ou atualizados no semestre.	Garantir que os prontuários dos usuários e os instrumentais estejam devidamente atualizados, relatórios de visitas e outras informações que forem relevantes. Atualizações serão realizadas de acordo com as notificações de mudança nos dados apresentados. O Assistente técnico realizara visitas ao idoso em domicilio, acompanhado do gerente para escuta e acolhida da familia em suas necessidades, fazendo registro e o mapeamento das relações. Garantir locais adequados para o armazenamento dos prontuários. Suficiente: Entre 81% e 99% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre.	Avaliação do Gerente do serviço e Gestor da parceria, visando atingir o parâmetro suficiente ou superior.



3. Dimensão: Produtos ou resultados

Indicadores	Meta	Aferição
Número de usuários atendidos / capacidade parceirizada do serviço.	Ofertar ao território o Serviço do NCI para que a comunidade tenha conhecimento das atividades e as acessem. Uso de 100% da capacidade ofertada pelo serviço com acréscimo de até 10% conforme demanda. Suficiente: Entre 81% e 90%.	Instrumentais de referência e contra referência, DEMES, quadro situacional, entre outros.
Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço	Fornecer alimentos que estejam de acordo com o cardápio elaborado pela (o) nutricionista da SMADS objetivando uma alimentação adequada aos idosos do Serviço, realizada com participação dos usuários, através de sugestões e avaliações. Anexar em local acessível aos usuários Suficiente: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação.	Pesquisa de satisfação (instrumental elaborado pelo NCI) com os usuários a fim de atingir o parâmetro suficiente ou superior.
Execução das atividades previstas no Plano	Acesso à rede socioassistencial e a serviços de outras políticas públicas. Ampliar a capacidade protetiva dos	Através de rodas de conversa, depoimentos e pesquisa de satisfação



<p>de Ação Semestral, compreendendo todas as suas dimensões.</p>	<p>usuários e a superação das dificuldades. Acesso à ambiente acolhedor e espaço reservado a escuta garantindo a privacidade dos usuários. Oferecer experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, garantindo através de encontros mensais a realização das atividades socioeducativas e culturais, previstas no Plano de Trabalho.</p> <p>Suficiente: Realização de 81% a 95% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral.</p>	<p>(instrumental elaborado pelo NCI) com os usuários a fim de atingir o parâmetro suficiente ou superior.</p>
<p>Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na Elaboração do Plano de Ação</p>	<p>Elaboração de instrumentais que garantem a avaliação, objetivando a apuração dos resultados, sendo estes satisfatórios ou não e a garantia da participação dos usuários na construção no Plano de Ação.</p> <p>Suficiente: Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na Elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de, no mínimo 90% dos usuários do serviço.</p>	<p>Através de rodas de conversa, depoimentos e pesquisa de satisfação (instrumental elaborado pelo NCI) com os usuários a fim de atingir o parâmetro suficiente ou superior.</p>



4. Dimensão: Recursos Humanos

Indicadores	Meta	Aferição
Percentual de profissionais que participaram de ao menos uma capacitação / atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições.	<p>Fomentar a participação de profissionais nas formações promovidas pelo Serviço, por SMADS, pela OSC, e outros parceiros, construindo ferramentas para lidar com as demandas do dia a dia, compartilhando aprendizado e aplicando no desenvolvimento de suas ações perante os (as) usuários e seus familiares.</p> <p>Suficiente: Entre 71% e 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação / atualização de conhecimento no semestre.</p>	Avaliação do gerente do Serviço e do Gestor da parceria.
Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação concernente a tipificação.	<p>Garantir quadro completo de profissionais com perfis e compatíveis às funções, desenvolvendo atividades de acordo com as suas habilidades, apresentando comprometimento e responsabilidade diante da execução do trabalho de acordo com a legislação vigente</p> <p>Suficiente: Quadro de RH encontra-se completo em relação ao definido pela legislação, ou incompleto, mas, dentro do prazo legalmente previsto para substituições.</p>	Gestor (a) da parceria e gerente. Usuários, através de pesquisa de satisfação.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

05 – FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

Para cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Trabalho a equipe envolvida na execução das atividades junto aos usuários, deverá apresentar relatório mensal demonstrando o atendimento prestado com os aspectos qualitativos e quantitativos considerados, respectivamente, a capacidade e o número de beneficiários, bem como, os resultados alcançados e a DEMES e Quadro situacional. Semestralmente será construído o Plano de Ação Semestral, para nortear o trabalho com os usuários, os profissionais durante o semestre e o território. O serviço será monitorado através do levantamento de dados e informações, que será realizado mensalmente, semestralmente e anualmente. Com vistas ao aperfeiçoamento do serviço será feito reuniões com os idosos, onde os mesmos avaliarão o trabalho. Nesta oportunidade serão preenchidos os instrumentais das atividades, registradas as críticas e as sugestões para as complementações e ou mudanças a partir destas, com retorno aos participantes dos encaminhamentos realizados e resultados obtidos.

Ao final de cada semestre o trabalho será avaliado pelos usuários o espaço físico, as atividades dos profissionais a alimentação. Para estas avaliações serão construídos questionários, realizados dinâmica, com compartilhamento com os usuários, toda a equipe do serviço para buscarmos a melhoria do atendimento, e encaminhamento dos registros ao CRAS- gestor de parceria.

Também, criar indicadores que possibilitem mensurar a aquisição e construção de novos saberes, bem como a avaliação direta das ações e escuta das necessidades e especificidades a serem trabalhadas em grupo.

Realização de reuniões mensais com a equipe para leitura e entendimento dos dados obtidos junto aos usuários para planejamento ou replanejamento das ações e atividades.

Finalizando, as metas serão cumpridas de acordo com o Plano de Ação Semestral, e monitoradas pelo Gestor do Serviço através do envio do Relatório Técnico Semestral de



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Monitoramento e Avaliação, instrumental de pesquisa próprio do serviço e outros instrumentais que venham a advir desta parceria.

Indicadores	Metodologia	Meios para aferição
Atividades internas (Oficinas, atividades pedagógicas) e externas (passeios).	Demanda para as atividades; adequação dos conteúdos às necessidades dos usuários; didática utilizada; resultados obtidos.	Reuniões com a equipe; avaliação das atividades propostas pelos participantes; avaliação dos resultados junto aos usuários.
Fortalecimento da rede de apoio.	Atividades periódicas com parceiros; visibilidade; ampliar as participações da equipe; em seminários, fóruns, empresas e comércio. UBSs, etc.	Cronograma das atividades; visita dos parceiros à aceitação do serviço pela comunidade; ampliação da rede de apoio.
Supervisão da SAS M'Boi Mirim.	Reuniões mensais com SAS M'Boi e equipe; Orientação da equipe.	Cronograma de reuniões anual; ata das reuniões; avaliação semestral.
Capacitação dos profissionais.	Aperfeiçoamento dos objetivos propostos pelo serviço; melhoria na qualidade dos serviços prestados; profissionais capacitados para melhor atender as demandas do público alvo.	Participação em cursos, palestras, fóruns, seminários; avaliação positiva por parte dos usuários e parceiros;

6 – DETALHAMENTOS DA PROPOSTA

O trabalho social e socioeducativo, serão norteados pelos eixos de trabalho com usuários e suas famílias, possibilitando aquisições que viabilizem a convivência e o



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

fortalecimento de vínculos, prevenindo o agravamento das situações de vulnerabilidade e ou até mesmo a saída dos usuários desta situação.

6.1. Público alvo:

Serviço de proteção social, convivência e fortalecimento de vínculos aos idosos com idade igual ou superior a 60 anos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. Oferece atividades socioeducativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações dos idosos, conduzindo na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. As matrículas deverão atingir número superior às vagas, de modo a assegurar frequência diária regular igual à capacidade do convênio.

6.2. Informações das instalações a serem utilizadas;

O imóvel situa-se na Rua: Jaime Treiger nº 32 – Parque do Lago, dispensa recursos para locação, imóvel disponibilizado pela OSC, contendo:

- 01 Sala de secretaria;
- 02 Sala para atividades;
- 01 Cozinha;
- 01 Refeitório;
- 01 Despensa;
- 04 Banheiros;
- Pátio externo para atividades.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA:

A presente proposta de trabalho de serviço socioassistencial, se vincula à política de Assistência Social, tendo como base a política de Assistência Social, tendo como diretriz, conforme proposta, as seguintes leis, normas e regulamentações.

A implantação do protocolo de gestão integrada, diretriz apontada pelo MDS para os serviços de Proteção Social, é uma estratégia importante para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais apresentadas pelas famílias em maior situação de risco social e pessoal.

Ao realizar ações socioeducativas de atendimento às famílias em gestão integrada que, de acordo com o SUAS, são famílias prioritárias para o atendimento simultâneo de benefícios e serviços às famílias beneficiárias do programa Bolsa-família que não estão cumprindo as condicionalidades, as famílias beneficiárias do programa bolsa família, com crianças em de situação de trabalho infantil e famílias cujos membros são beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), idoso ou deficiente.

Cabe a articulação com a rede de serviços socioassistenciais do território, a fim de que o acesso aos serviços, não se restrinjam à política de assistência, mas seja ampliado às demais políticas sociais, como preconiza o SUAS.

A vinculação da ação a ser desenvolvida se dará conforme as orientações da Lei Orgânica de Assistência Social de 1993 (LOAS/1993), Política Nacional de Assistência Social de 2004 (PNAS/2004), Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Estatuto do Idoso, Portarias 46/ SMADS/2010, Portaria n.º 25/SMADS/2013 publicada no DOC de 24 de agosto de 2013, normativa 03/SMADS/2018 publicada no DOC de 31 de agosto de 2018. Esta proposta



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

fundamenta-se em todas as normatizações vigentes e nos princípios e diretrizes da PNAS e concepção da Assistência Social como Política Pública de segurança social, condição para o desenvolvimento social e centralidade na família, oferecendo proteção social ao idoso, em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

6.4. Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada:

Conforme portaria 46 a forma de acesso dar-se a pela demanda encaminhada e /ou validada pelo CRAS de referência – CRAS Jardim Ângela, na proporção de 60% do total de vagas pactuadas no termo de convênio. As organizações sociais conveniadas (OSC) poderão fazer a inclusão de 40% dos usuários do seu território, conforme Resolução CIT nº 01/2009. A demanda que acessar diretamente o serviço através da procura espontânea, encaminhamento pela rede socioassistencial, demais política pública, por meio dos órgãos do sistema de garantia de direitos, entre outros, deverá fazer sua inscrição e/ou matrícula no serviço desde que, seja encaminhada pelo NCI ao CRAS de abrangência para inclusão ou atualização dos dados do usuário e de sua família no Cadastro Único.

O serviço receberá do CRAS de referência, listagem dos usuários beneficiários dos programas de transferência de renda e beneficiários do BPC para caso necessário seja realizada a busca ativa.

O registro da demanda que busca espontaneamente o serviço deve ser realizado por meio do preenchimento da Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento do NCI, o qual possibilitará a identificação da necessidade de proteção social aos idosos em situação de vulnerabilidade e risco e as necessidades de fortalecimento da função protetiva das famílias.

As informações constantes nesta ficha deverão orientar o gestor do serviço, é importante observar no preenchimento desta ficha se o usuário já possuiu o Número de



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Identificação Social – NIS. Por análise das metas estabelecidas no plano de trabalho do serviço, será dada a prioridade:

- Idosos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social, com prioridade para:
- Os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada;
- Os oriundos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Os que apresentam vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.
- Usuários conforme Portaria n.º 25/SMADS/2013

Toda demanda que acessar diretamente o serviço através de procura espontânea, encaminhamento da rede socioassistencial ou de outras políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia dos direitos, deverá fazer sua inscrição e/ou matrícula no serviço e ser encaminhada ao CRAS JD Ângela, para a inclusão ou atualização dos dados dos idosos e de sua família no Cadúnico.

A Organização deverá cadastrar e manter atualizado os dados dos idosos nos instrumentais instituídos pela Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais – Proteção Social Básica publicada no DOC de 07/12/2012 e instituída pela Portaria n.º 21/SMADS/GAB/2012, pela Portaria n.º. 46/SMADS/2010 e outros que vierem a ser disponibilizados pela SMADS como forma de acesso à identificação das necessidades destes usuários, a produção de informações e a realização de acompanhamento do trabalho social, conforme preconiza a Política Nacional de Assistência Social, na perspectiva do SUAS, objetivando a construção de um sistema de informações com vistas à ampla divulgação dos beneficiários, contribuindo para o exercício da cidadania.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas.

No ato da inscrição, o idoso será apresentado à nossa equipe, ao nosso espaço físico e à proposta de trabalho. Este artifício é utilizado como meio facilitador de aproximação para identificar as necessidades e afinidades do novo integrante junto aos demais usuários, para uma maior aceitação e integração à comunidade.

O serviço terá seus trabalhos pautados, para realizarmos as ações no NCI embasaremos nosso trabalho a partir das orientações do Plano Municipal de Assistências Social e diretrizes nacionais, tais como LOAS, PNAS e SUAS. Também nos pautaremos na metodologia de trabalho denominada participativa, baseada nas teorias de Paulo Freire, devendo ser única em seu desenvolvimento nos serviços tipificados de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

A abordagem teórica metodológica do serviço busca sensibilizar os idosos juntamente com os seus familiares para uma mudança comportamental e cultural, fornecendo assim ferramentas para o desenvolvimento individual e coletivo.

- **Aprender a Ser:** Busca o desenvolvimento integral da pessoa, de sua auto-estima, autodeterminação, auto-realização, de sua sensibilidade pessoal, da espiritualidade, do pensamento crítico e da imaginação. Uma pessoa bem formada em sua maneira de ser tem melhores condições para enfrentar os problemas e contribuir para uma melhor compreensão do outro e a resolução de seus conflitos;

- **Aprender a Conviver:** Envolve a descoberta e o encontro do outro com a devida compreensão e respeito a seus valores, a sua cultura, desenvolvendo a percepção da interdependência, da não violência, da capacidade de administrar conflitos, da valorização do outro e não competitividade. É também aprender a ser solidário, receptivo, aceitando o diferente, participando de projetos comuns que levem a uma compreensão mútua na vivência de valores da paz e do respeito;

- **Aprender a Conhecer:** É o despertar o prazer de conhecer, de compreender, descobrir, construir e reconstruir o conhecimento, ter curiosidade. É condição para ser



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

desenvolvida sempre, ao longo de toda a vida, a fim de compreender o mundo, a sociedade, o movimento das ideias, é a busca do conhecimento onde ele se encontra, principalmente hoje com toda a tecnologia disponível;

- **Aprender a Fazer:** É o desenvolvimento de competências e habilidades que levem ao uso da tecnologia e sua aplicação desenvolvendo a capacidade de trabalhar em equipe, levando a aquisição das novas lógicas e da criatividade. Para que os usuários possam ter acesso a aquisições das quais tem direito, o NCI proverá estrutura de trabalho social e trabalho socioeducativo, por meio do desenvolvimento de metodologias que promovam a proteção social, desenvolvimento integral e o exercício da cidadania de idosos e suas famílias. O serviço buscará ainda, oferecer aos usuários e às suas famílias, encontros, reuniões, atividades socioeducativas, em ambiente acolhedor, envolvendo toda a equipe multidisciplinar do serviço no trabalho social, na acolhida (na escuta qualificada e respeitosa), com objetivo de estabelecer relação de confiança mútua. As atividades a serem desenvolvidas com usuários e famílias se pautarão nas normas e diretrizes que compõe o serviço e estarão previstas na Grade de Atividades Semestrais (GRAS) como estabelecido na Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais e Portaria nº 46/SMADS/2010, que caracteriza a GRAS como documento que orienta o planejamento das atividades do serviço, destacando aquelas destinadas aos usuários, às famílias, ao território e aos profissionais que compõem o quadro de recursos humanos. Sua elaboração deve contemplar as aprendizagens socioeducativas, que são aquelas que devem ser construídas a partir das especificidades dos sujeitos envolvidos e de sua realidade social. O serviço priorizará a acolhida, a escuta, o diálogo, a troca de saberes, a expressão de dúvidas, a resolução de conflitos, a percepção das diferenças, os quais servirão ferramentas para a expansão e apropriação de conceitos, atitudes, valores e competências pessoais e sociais dos usuários. As atividades por meio de projetos, oficinas e outras atividades serão diversificadas buscando interlocução e trabalho interdisciplinar, tanto interno como externamente, na busca da integração com os vários atores envolvidos (alguns da rede socioassistencial/intersecretarial, parceiros, ou a contratar via oficineiros).



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

O serviço buscará ainda, oferecer aos usuários e às suas famílias, encontros, reuniões, atividades socioeducativas, em ambiente acolhedor, envolvendo toda a equipe do serviço no trabalho social, na acolhida (na escuta atenta e respeitosa) com objetivo de estabelecer relação de confiança mútua.

As atividades a serem desenvolvidas com usuários e famílias se pautarão nas normas e diretrizes que compõe o serviço como estabelecido na Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais e na Portaria nº 46/SMADS/2010, documento esse que orienta o planejamento das atividades do serviço, destacando aquelas destinadas aos usuários, ao território e aos profissionais que compõem o quadro de recursos humanos.

Para a realização das atividades propostas contaremos com projetos, oficinas, palestras e visitas externas na busca da integração do grupo com a sociedade.

As atividades serão desenvolvidas por oficinas especializadas (a contratar). O resultado da proposta de trabalho aplicada no grupo poderá ser observado nas mudanças positivas do comportamento e no desenvolvimento físico, mental e motor além do fortalecimento de vínculos familiares.

6.6. Forma de monitoramento e avaliação dos resultados

O Monitoramento será realizado através dos instrumentais de desenvolvimento e participação, como: DEMES, Quadro situacional, relatórios, entre outros, visando o alcance das metas de eficiência, estabelecidas nos Indicadores de avaliação do Serviço, descrito na portaria 46/SMADS/2010 e Normativa 03/SMADS/2018, bem como, também ocorrerá de maneira participativa, a fim de que os usuários, e a comunidade local, através de rodas de conversa, questionários e instrumentais de avaliação elaborados pelo NCI.

A avaliação dos resultados será através de questionário bimestral com usuários. O mesmo será aplicado por profissional voluntário para que o resultado não seja comprometido. Será realizado um gráfico comparativo com o semestre anterior, a fim de obtermos um escore dos resultados a fim de avaliarmos o trabalho realizado, sendo eles os sucessos, as dificuldades, os interesses, o desempenho, entre outros indicadores que



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

favoreceram a reflexão dos profissionais, a fim de garantir a excelência do trabalho realizado.

Deve contemplar as dimensões do trabalho socioassistencial, considerando os indicadores qualitativos para execução do objeto abaixo elencados:

- 1- Dimensão estrutura física e administrativa;
- 2- Dimensão serviços, processo ou atividade;
- 3- Dimensão produtos ou resultados;
- 4- Dimensão recursos humanos.

Em complemento às disposições colocadas nesta proposta de trabalho, a atividade a serem realizadas pelo serviço deverão levar em consideração questões de necessidade dos usuários, familiares, trabalhadores e ações que possam ser desenvolvidas no território

A relação das atividades bem como cronograma de execução, periodicidade das atividades, objetivos e resultados esperados serão apresentadas ao Gestor da Parceria, através do Plano de Ação Semestral, conforme art. 12 do cap. IV da Normativa SMADS nº 05 de 31/08/2018.

Para o monitoramento de uma execução (da ação em si) parte-se do pressuposto de que a avaliação traz em si, reflexão das ações que foram desenvolvidas, estão sendo desenvolvidas e serão desenvolvidas, indicando os caminhos para rever e aferir seus resultados, verificando na prática o que avançou e o que falhou.

As ações socioeducativas se desenvolverão partindo-se sempre do usuário, sujeito da ação que se monitorará e avaliará em etapas processuais, analisando-se as atividades que deram certo (recursos materiais e intervenções realizadas), e fazendo correção de percurso nas atividades negativas, envolvendo toda a equipe de trabalho nessa fase metodológica. Salientando-se que o processo de avaliação também contemplará a opinião de cada usuário e de suas famílias, com a utilização de instrumental que possibilitará o respeito às sugestões que avaliarão a continuidade, o término e/ou a melhoria de determinado Projeto, Oficina e atividades.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

O serviço fica responsável de entregar ao Gestor da Parceria o Relatório de Execução do Objeto, bem como prestar todas e quaisquer informações que forem solicitadas referente à execução das atividades, na periodicidade que for requerida, como forma de atendimento aos termos da normativa específica.

6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias.

O objetivo central é o fortalecimento de vínculos afetivos com as famílias usuárias.

Por meio da discussão de temas de interesse das famílias e avaliando continuamente o trabalho realizado pelo serviço;

Acolhida e escuta;

Trabalho com as famílias por meio de entrevistas e visitas domiciliares;

Adoção de metodologias participativas e dialógicas de trabalho com famílias;

Orientação e encaminhamentos;

Fortalecimento da função protetiva da família;

Desenvolvimento do convívio grupal, familiar e comunitário;

Identificação e encaminhamento dos idosos com perfil para inserção no Benefício de Prestação Continuada – BPC e nos Programas de Transferência de Renda, quando for o caso;

Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;

Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;

Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários;

Articulação com o CRAS de referência.

Considerando a família como primeiro e mais importante polo formador dos indivíduos e base estrutural da vida comunitária e social, nesta dimensão utilizaremos técnicas de intervenção voltadas para o fortalecimento e manutenção das relações, dos laços e dos vínculos familiares e sociais.

Como resultado, pretende-se a ampliação do conhecimento social das famílias viabilizando vínculos de confiança, de reciprocidade e solidariedade com o fortalecimento



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

do contexto sócio comunitário e promoção do desenvolvimento local considerando que famílias fortalecidas em suas relações domésticas e comunitárias estão mais bem preparadas para desfrutar de seus direitos básicos.

As ações previstas visam sensibilizar os usuários para a utilização e a participação nos equipamentos e órgãos que proveem acesso aos serviços viabilizando a inclusão social e a cidadania plena (Parâmetros das ações socioeducativas). Com base nestes preceitos o serviço deverá possibilitar o desenvolvimento de autonomia individual de cada família, propiciará e fortalecerá o convívio ou vivência familiar e garantirá o acesso às redes setoriais e socioassistenciais, desenvolvendo as seguintes atividades:

Escuta especializada: Atendimento individual realizado por agendamento ou busca espontânea no serviço, pautado pelo sigilo, tendo em vista o auxílio para a superação de situações de vulnerabilidade, informação de direitos, fortalecimento de vínculos familiares e possíveis encaminhamentos ao CRAS ou a outros serviços da rede pública.

Reuniões socioeducativas: As atividades de trabalho social coletivas serão realizadas com os usuários com o objetivo de fortalecer os vínculos afetivos e solidários, por meio da discussão de temas de interesse, apresentação e avaliação dos trabalhos realizados com os idosos.

Visitas domiciliares: Tem por objetivo aprimorar a qualidade de atendimento prestado, partindo da premissa da abordagem respeitosa, escuta atenta e sigilosa das situações relatadas, tais visitas serão feitas pela equipe técnica do serviço;

Palestras: Para os usuários, esclarecendo e informando sobre temas de Políticas Públicas e suas formas de acesso, bem como temas relacionados com o cotidiano dos usuários.

Eventos Festivos: Atividade que tem como tema central realçar os vínculos afetivo-familiares e o resgate da autoestima, através da apresentação da produção cultural dos atendidos valorizando seus trabalhos, proporcionando experiências que potencializem seus saberes e aptidões, além de ser um canal de estreitamento de laços entre serviço – famílias – comunidade.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

O NCI irá trabalhar em conjunto ao CRAS através de parceria em acompanhamento e encaminhamentos aos usuários e suas famílias.

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

Com os novos desafios ligados ao cotidiano das famílias, podemos perceber que a realidade por eles vivida é complexa e necessita de abordagens diferenciadas, que leva a equipe do serviço colocar em prática sua articulação de trabalho social, que terá como esforços voltados para:

- Acolher e incentivar a participação das várias políticas públicas presentes no território;
- Derrubar limites de serviços da rede pública que trabalham isoladamente com a intenção de uma integração e ampliação no atendimento a família;
- Incluir a participação da sociedade, comunidade e família nas atividades desenvolvidas no serviço.

O desenvolvimento desse trabalho tem em vista fortalecer a cidadania, o respeito às pessoas mais fragilizadas, interagindo com suas potencialidades; auxiliar na melhoria e resgate de vínculos familiares e afetivos, além de fomentar a criação de uma rede de apoio entre os moradores da comunidade em que estaremos inseridos.

Junto com o CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) a articulação com a rede de proteção especial do território, na perspectiva da intersetorialidade e com os programas estratégicos da SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, visando o fortalecimento familiar e a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade social. Realizar os encaminhamentos de acordo com a necessidade dos usuários e informá-los acerca dos direitos e das atividades desenvolvidas pelo CRAS.

A vinculação com as ações desenvolvidas com a rede socioassistencial e com as orientações do PLAS-SP será desenvolvida através das articulações junto à rede



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

socioassistencial, estas serão construídas de acordo com o fluxo de referência e contra referência da demanda.

Visamos à interação de modo participativo e sistemático com o poder público, complementando o trabalho buscando a inserção do público alvo em programas sociais, enfatizando a construção de uma sociedade mais crítica, que coloca em prática os seus direitos e deveres como cidadãos.

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria 46/SMADS/2010, quanto a profissionais e suas quantidades:

Cargos	Quantidade
Gerente de Serviço II	01
Técnico / Assistente Social e Psicólogo.	02
Agente Operacional.	02
Subtotal	5
Horas oficinas	32 h/mês

6.9.1. Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições e competências.

Gerente de Serviço II:
Formação: Nível superior Completo.
Carga Horária: 20 horas semanais



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Habilidades: Iniciativa; Eficiência e Efetividade e Comprometimento.

Criatividade, Conhecimento, Ousadia e Persistência.

Capacidade de aprendizado, Estabelecimento de Metas

Planejamento e Monitoramento e Administração do Tempo

Persuasão e Liderança; Independência e Autoconfiança.

Visão global das atividades, resultados e impactos do serviço.

Articulação e mobilização comunitária; Pró-atividade.

Facilidade na comunicação oral e escrita.

Competências: Responsável pela gerência dos serviços de Proteção Social Básica.

Atribuições: Elaborar o planejamento semestral e mensal em conjunto com a equipe técnica levando em conta a legislação vigente, as diretrizes técnico-operacionais da SMADS, as necessidades dos usuários do serviço e o mapeamento do território; • Elaborar cronograma de atividades em conjunto com a equipe técnica; • Divulgar na comunidade o funcionamento do serviço como equipamento público da política de assistência social referenciado ao CRAS; • Gerenciar o quadro de profissionais e contratação de oficinairos, realizando desde o processo seletivo à avaliação sistemática de desempenho, de modo a atender aos requisitos da proposta do serviço, compartilhando informações com o técnico do CRAS, supervisor do serviço, conforme orienta a legislação em vigor; • Coordenar e acompanhar as atividades dos oficinairos, estabelecendo dinâmica de trabalho e troca de informações sobre as oficinas ofertadas, a adesão e avaliação dos idosos; • Propiciar condições para a execução das atividades programadas para os idosos, por meio da administração de equipamentos e materiais necessários ao desenvolvimento das atividades, mediando junto à organização conveniada a contrapartida necessária; • Manter e desenvolver articulação com CRAS, CREAS e demais serviços da rede socioassistencial, visando à qualificação dos encaminhamentos; • Acompanhar e monitorar os processos de trabalho com os idosos, conforme planejado; • Encaminhar idosos e suas famílias ao CRAS para cadastramento



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

nos bancos de dados de âmbitos federal, estadual e municipal, para inclusão em programas de transferência de renda e outros benefícios socioassistenciais; • Coordenar a realização do mapeamento da sua área de atuação, em conjunto com a equipe, identificando recursos disponíveis e promover articulações e parcerias com as redes sociais do território; • Propiciar condições para atualização mensal dos sistemas de controle de dados do serviço, informatizados ou manuais, adotados pela SMADS, bem como os decorrentes das normas expedidas pela União e pelo Governo do Estado de São Paulo; • Responsabilizar-se pela gestão operacional e administrativa, adotando os instrumentais de controle técnico e financeiro e demais instrumentos de acompanhamento, monitoramento e avaliação, estabelecidos por SMADS; • Garantir o acompanhamento sistemático de pessoas idosas, beneficiárias ou não do BPC, com necessidade de proteção social básica no domicílio, através da elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário – PDU e da articulação com o CRAS, CREAS e rede intersetorial, de acordo com a necessidade; • Monitorar a realização de visitas domiciliares a partir das listagens encaminhadas pelo CRAS e a realização do Plano de Ação estabelecido para o trabalho; • Assegurar o fornecimento de lanche para os idosos nas atividades grupais, de acordo com as orientações estabelecidas por SMADS; • Realizar avaliação trimestral e anual do atendimento aos idosos acompanhados pelo serviço, conforme indicadores de avaliação, em conjunto com o técnico do CRAS, supervisor do serviço; • Receber e avaliar sugestões e demandas dos usuários sobre as atividades do serviço; • Coordenar reuniões de avaliação de atividades em conjunto com a equipe técnica para manutenção ou redirecionamento delas; • Emitir relatórios, quando solicitado, e garantir o envio mensal de dados sobre as atividades desenvolvidas com os idosos atendidos, conforme instrumental específico; • Encaminhar a DEMES e o relatório mensal das ações desenvolvidas para o técnico do CRAS, supervisor do serviço. • Apresentar mensalmente a prestação de contas. Participar de processos de capacitação continuada promovidos por SMADS ou pela organização; • Promover articulações e



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

parcerias com instituições privadas, representantes do comércio local, empresas, instituições de ensino e demais serviços locais visando à diversificação no atendimento.

Assistente Social:

Formação: Nível Superior em Serviço Social

Carga Horária: 20 horas semanais

Habilidades: - Iniciativa, Eficiência e Efetividade

- Comprometimento e Ousadia e Persistência
- Criatividade e capacidade de aprendizado
- Conhecimento e curiosidade, Estabelecimento de Metas
- Planejamento e Monitoramento, Administração do Tempo
- Persuasão e Liderança; Independência e Autoconfiança;
- Visão global das atividades, resultados e impactos do serviço
- Articulação e mobilização comunitária, Pró-atividade
- Facilidade na comunicação oral e escrita

Competências: - Conhecer a Política de Assistência Social

- ECA, Plano de Convivência Familiar e Comunitária, SINASE, Estatuto do Idoso, LOAS, Critérios para inserção e condicionalidades dos PTR's, entre outras específicas da área de assistência social.

- Capacidade de qualificar a demanda
- Capacidade de planejar as ações em equipe
- Capacidade de trabalho em grupo
- Ter domínio de Informática
- Experiência no trabalho social com famílias
- Experiência em trabalhos comunitários



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Atribuições: Participar na elaboração do planejamento semestral e mensal, com o gerente, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço; • Realizar o mapeamento da área de atuação do serviço, identificando recursos disponíveis e promover articulações e parcerias com as redes sociais do território; Elaborar o cronograma de atividades semanais; • Divulgar na comunidade o funcionamento do serviço como equipamento público da política de assistência social referenciado ao CRAS; • Realizar atendimento da demanda pelo serviço por meio de inscrição em instrumental específico; • Realizar a matrícula do idoso e orientar sobre procedimentos e ofertas do serviço; • Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos de identificação, benefícios assistenciais e direitos de cidadania; • Proceder ao registro de informações colhidas nas ações junto aos idosos e seus familiares em instrumentais apropriados ao serviço; • Manter e desenvolver articulação com CRAS, CREAS e demais serviços da rede socioassistencial, visando à qualificação dos encaminhamentos dos usuários; • Responsabilizar-se pela referência e contrarreferência no atendimento aos usuários; • Realizar acolhida, atendimento individual e grupal, orientações e encaminhamentos a serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas, inclusive para obtenção de documentos, quando necessário; • Realizar visitas domiciliares para identificar e acompanhar as necessidades de orientação ao idoso e sua família; • Realizar atendimento particularizado com o idoso e sua família, na perspectiva de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades familiares e sociais; • Desenvolver reuniões socioeducativas e reuniões de convivência com grupos de idosos e grupos de familiares; • Organizar palestras e atividades coletivas (eventos) com os idosos, suas famílias e a comunidade; • Manter prontuários em padrões adequados para análise e consulta dos demais técnicos e técnico supervisor do CRAS, em qualquer tempo; • Manter controles diários e mensais com informações sobre as atividades desenvolvidas com os usuários e alimentar os sistemas de dados adotados pela SMADS; • Realizar avaliações sistemáticas com os idosos, conforme metodologia de monitoramento e indicadores estabelecidos; • Identificar e encaminhar ao CRAS as



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

demandas de idosos e famílias para o acesso a cadastramento em programas de transferência de renda, outros benefícios socioassistenciais e inserção na rede de proteção social; • Participar de reuniões de avaliação das atividades para manutenção ou redirecionamento; • Acompanhar idosos, por meio de visita domiciliar, que necessitem proteção social básica no domicílio, tendo como estratégia de ação a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU); • Participar de processos de capacitação continuada promovidos por SMADS ou pela organização; • Proceder à discussão de casos que necessitem de intervenção com a equipe técnica. • Elaborar relatório quando da ocorrência de abandono, afastamento, ou desligamento do NCI; • Proceder à orientação sistemática aos idosos em relação aos direitos socioassistenciais e Estatuto do Idoso, sensibilizando-os para prevenção e atuando quando da identificação de situações de risco, violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual e financeiro; • Elaborar e encaminhar ao CREAS relatórios sobre a identificação de situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual e financeiro contra o idoso; • Desenvolver ação de localização de familiares e/ou pessoas das relações do idoso, quando necessário; • Desenvolver atividades socioeducativas que valorizem as experiências e contribuam para a sociabilidade, o exercício da autonomia e do protagonismo; • Desenvolver atividades que contribuam para os cuidados com idosos e na capacitação de seus cuidadores; • Receber, avaliar e encaminhar sugestões dos idosos para o aprimoramento das atividades do serviço; • Participar de reuniões de avaliação das atividades para manutenção ou redirecionamento delas; • Substituir o Gerente quando designado; • Alimentar sistemas de controle de dados do serviço, informatizados ou manuais, adotados pela SMADS, bem como os decorrentes das normas expedidas pela União, pelo Governo do Estado de São Paulo; • Realizar visita domiciliar ao idoso, quando solicitado pelo CRAS, e elaborar o respectivo relatório.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Psicólogo

Formação: Nível Superior em Psicologia.

Carga Horária: 20 horas semanais

Habilidades: - Iniciativa, Eficiência e Efetividade

- Comprometimento e Ousadia e Persistência
- Criatividade e capacidade de aprendizado
- Conhecimento e curiosidade, Estabelecimento de Metas
- Planejamento e Monitoramento, Administração do Tempo
- Persuasão e Liderança; Independência e Autoconfiança;
- Visão global das atividades, resultados e impactos do serviço
- Articulação e mobilização comunitária, Pró-atividade
- Facilidade na comunicação oral e escrita

Competências: - Conhecer a Política de Assistência Social

- Estatuto do Idoso,
- LOAS, Critérios para inserção e condicionalidades dos PTR's, entre outras específicas da área de assistência social.
- Capacidade de qualificar a demanda
- Capacidade de planejar as ações em equipe
- Capacidade de trabalho em grupo
- Ter domínio de Informática
- Experiência no trabalho social com famílias
- Experiência em trabalhos comunitários

Atribuições: Participar na elaboração do planejamento semestral e mensal, com o gerente, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço; • Realizar o mapeamento da área de atuação do serviço, identificando recursos disponíveis e promover articulações e parcerias com as redes sociais do território;



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Elaborar o cronograma de atividades semanais; • Divulgar na comunidade o funcionamento do serviço como equipamento público da política de assistência social referenciado ao CRAS; • Realizar atendimento da demanda pelo serviço por meio de inscrição em instrumental específico; • Realizar a matrícula do idoso e orientar sobre procedimentos e ofertas do serviço; • Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos de identificação, benefícios assistenciais e direitos de cidadania; • Proceder ao registro de informações colhidas nas ações junto aos idosos e seus familiares em instrumentais apropriados ao serviço; • Manter e desenvolver articulação com CRAS, CREAS e demais serviços da rede socioassistencial, visando à qualificação dos encaminhamentos dos usuários; • Responsabilizar-se pela referência e contrarreferência no atendimento aos usuários; • Realizar acolhida, atendimento individual e grupal, orientações e encaminhamentos a serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas, inclusive para obtenção de documentos, quando necessário; • Realizar visitas domiciliares para identificar e acompanhar as necessidades de orientação ao idoso e sua família; • Realizar atendimento particularizado com o idoso e sua família, na perspectiva de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades familiares e sociais; • Desenvolver reuniões socioeducativas e reuniões de convivência com grupos de idosos e grupos de familiares; • Organizar palestras e atividades coletivas (eventos) com os idosos, suas famílias e a comunidade; • Manter prontuários em padrões adequados para análise e consulta dos demais técnicos e técnico supervisor do CRAS, em qualquer tempo; • Manter controles diários e mensais com informações sobre as atividades desenvolvidas com os usuários e alimentar os sistemas de dados adotados pela SMADS; • Realizar avaliações sistemáticas com os idosos, conforme metodologia de monitoramento e indicadores estabelecidos; • Identificar e encaminhar ao CRAS as demandas de idosos e famílias para o acesso a cadastramento em programas de transferência de renda, outros benefícios socioassistenciais e inserção na rede de proteção social; • Participar de reuniões de avaliação das atividades para manutenção ou redirecionamento; • Acompanhar idosos, por meio de visita domiciliar, que necessitem



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

proteção social básica no domicílio, tendo como estratégia de ação a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU); • Participar de processos de capacitação continuada promovidos por SMADS ou pela organização; • Proceder à discussão de casos que necessitem de intervenção com a equipe técnica. • Elaborar relatório quando da ocorrência de abandono, afastamento, ou desligamento do NCI, • Proceder à orientação sistemática aos idosos em relação aos direitos socioassistenciais e Estatuto do Idoso, sensibilizando-os para prevenção e atuando quando da identificação de situações de risco, violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual e financeiro; • Elaborar e encaminhar ao CREAS relatórios sobre a identificação de situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual e financeiro contra o idoso; • Desenvolver ação de localização de familiares e/ou pessoas das relações do idoso, quando necessário; • Desenvolver atividades socioeducativas que valorizem as experiências e contribuam para a sociabilidade, o exercício da autonomia e do protagonismo; • Desenvolver atividades que contribuam para os cuidados com idosos e na capacitação de seus cuidadores; • Receber, avaliar e encaminhar sugestões dos idosos para o aprimoramento das atividades do serviço; • Participar de reuniões de avaliação das atividades para manutenção ou redirecionamento delas; • Substituir o Gerente quando designado; • Alimentar sistemas de controle de dados do serviço, informatizados ou manuais, adotados pela SMADS, bem como os decorrentes das normas expedidas pela União, pelo Governo do Estado de São Paulo; • Realizar visita domiciliar ao idoso, quando solicitado pelo CRAS, e elaborar o respectivo relatório.

Agente Operacional:

Formação: Alfabetizado.

Carga Horária: 20 horas semanais



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Habilidades: - Destreza, agilidade e cuidado;

- Pontualidade;

- Pro atividade e Eficiência;

- Comprometimento, Criatividade e Administração do Tempo.

Competências: Executa serviços de higienização, limpeza, arrumação e manutenção; auxilia na preparação de refeições; zela e vigia o espaço físico do serviço, quando for o caso.

Atribuições: Atribuições na cozinha/copa:

- Preparar e oferecer lanches seguindo normas técnicas estabelecidas pelo Manual Prático para uma Alimentação Saudável – SMADS;
- Executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes de preparo e oferta de lanches;
- Conservar e preservar equipamentos e utensílios relacionados a cozinha/copa;
- Conhecer as ofertas do serviço e orientar os usuários quando necessário;
- Auxiliar na organização dos espaços antes e depois da oferta das atividades com os idosos;
- Apoiar o gerente e o técnico quando solicitado;
- Participar de reuniões de avaliação em equipe para manutenção ou redirecionamento das ações do serviço.

Atribuições na limpeza geral:

- Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço;
- Zelar pelo espaço físico do serviço;
- Conservar e preservar os bens patrimoniais do serviço.

Oficineiro (Autônomo)

Formação: Nível de instrução médio ou superior.

Carga Horária: 32 horas mensais

Habilidades: Iniciativa, Eficiência e Efetividade

Comprometimento, Persistência e Criatividade



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Conhecimento e curiosidade e Administração do Tempo

Autoconfiança, Pró-atividade

Facilidade na comunicação oral e escrita

Competências: Deverá apresentar o projeto da Oficina para a qual foi contratado, dominar o tema e técnica da atividade a ser oferecida, e ter flexibilidade para adaptar a oficina à diversidade encontrada entre os usuários do serviço.

Atribuições: Planejar e realizar oficinas conforme Plano de Ação estabelecido pelo serviço, de forma a contemplar necessidades e expectativas dos idosos e potencialidades do território; Desenvolver atividades com grupos diversificados de idosos, em consonância com os trabalhos técnicos da equipe; • Elaborar material de divulgação interna com informações sobre a oficina a ser oferecida; • Esclarecer sobre a metodologia e os objetivos referentes à natureza da oficina; • Organizar o espaço antes e após a atividade e responsabilizar-se pelo material a ser utilizado nas atividades socioeducativas; • Controlar a frequência dos usuários nas atividades; • Informar o técnico quando identificar suspeitas de risco, violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual e financeiro contra o idoso; • Estimular comportamentos que levem a um estilo de vida saudável; • Encaminhar ao Gerente sugestões de atividades a partir do conhecimento das necessidades dos usuários; • Participar de reuniões de avaliação das atividades em conjunto com o gerente e a equipe técnica, sempre que solicitado; • Avaliar o conteúdo das oficinas com os usuários e proceder ao registro em forma de relatório para aperfeiçoamento das ofertas e/ou redirecionamento.

(*) O profissional de Serviço Social passa a ter carga horária semanal de 30 horas, em cumprimento às disposições na lei federal nº 12317/2010.

6.9.2. Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas.

A equipe de referência para o NCI é constituída por profissionais com formação compatível com as atividades inerentes à função, proporcionando enriquecimento mútuo



CARITAS
DIOCESEANA DE CAMPO LIMPO

de diferentes saberes e possibilitando a oferta qualificada do serviço para contemplação de seus objetivos.

E dada a complexidade próprio do ser humano em desenvolvimento para o atendimento, tornam-se necessárias à qualificação e a capacitação constante dos profissionais para o planejamento e a execução das atividades que serão desenvolvidas, visando o alcance do objetivo maior que é a proteção social aos usuários, prestando um serviço socioassistencial de qualidade, o qual é ofertado por meio de ações, oficinas, atividades socioeducativas e trabalho social com os idosos, estimulando o fortalecimento de vínculos familiares e a convivência comunitária.

A seleção e contratação pela organização, do quadro de recursos humanos deverão obedecer aos critérios e quantidades estabelecidos pelas normas pertinentes à tipificação do serviço socioassistencial, para cada tipologia, inclusive quanto ao nível de escolaridade e demais requisitos cabíveis.

Logo, a distribuição de cada profissional para a operacionalização e gestão do serviço está interligada ao projeto político pedagógico da metodologia dessa proposta de trabalho, bem como, vinculada às funções/atribuições/competências de acordo com a Portaria 46/47/SMADS/2010 e Normativa 03/SMADS/2018.

A equipe de referência do Núcleo de Convivência do Idoso será composta por profissionais que proporcionarão a troca de saberes, de técnicas e habilidades inerentes de cada um, que somados na prática do dia a dia, garantirão o bom funcionamento do serviço, conforme previsto nas Portarias 46/2010/SMADS.

Cada profissional terá o perfil adequado para a função que irá desempenhar o que certamente promoverá o bom desempenho individual de cada função, visando o alcance do objetivo maior que é o atendimento aos usuários prestando um serviço socioassistencial de qualidade, o qual será ofertado por meio de atividades socioeducativas.

Assim segue suas funções por dimensões conforme legislação:



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

1 – Estrutura Física e Administrativa	Profissionais
Ambiente organizado e acolhedor	Gerente, Técnico e Operacional.
Acessibilidade	Gerente e Técnico.
Espaço físico	Gerente e Técnico.
Planejamento de Atividades	Técnico.
Atividades Externas	Gerente e Técnico.
Manutenção	Gerente

2 – Dimensão: Serviços, processos ou atividades	Profissionais
Prontuário de atendidos	Técnico.
Envolver os atendidos no processo de construção de normas de convivência.	Gerente e Técnico.
Atividades Diversificadas	Técnico.
Canais de Comunicação com usuários	Técnico.
Habilidade de socialização e convívio familiar	Gerente, Técnico e Operacional

3 – Produtos ou resultados	Profissionais
Número de Usuários atendidos	Gerente e Técnico.
Alimentação	Cozinheiro e Agente operacional.
Preservação e guarda de alimentos	Cozinheira e Agente operacional.
Cumprimento do Plano de Ação Semestral	Gerente, Técnico e Operacional.
Comunicação com os usuários	Gerente e Técnico.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

4 – Dimensão Recursos Humanos	Profissionais
Participação dos profissionais em capacitações/atualizações	Gerente e Técnico.
Manutenção do Quadro RH	Gerente.

6.9.3. Especificar a utilização das horas técnicas, quando for o caso.

Não se aplica.

7 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor de convenio (De acordo com o valor informado no instrumental para instalação de parceria por termo de colaboração)

7.1.1 - Valor Mensal; R\$ 17.557,13 (Com Isenção patronal)

7.1.2 - Valor Anual; R\$ 210.685,56

7.1.3 - Valor Total da Parceria; R\$ 1.053.427,80

7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos (o valor total da parceria deve ser de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS - PRD	
SAS	M BOI MIRIM
NOME DA OSC	CARITAS DIOCESANA DE CAMPO LIMPO
NOME FANTASIA	
TIPOLOGIA	SFCV – NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS
EDITAL	408/SMADS/2018
Nº PROCESSO DE CELEBRAÇÃO	6024.2018/0008216-6



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	
OSC SEM ISENÇÃO COTA PATRONAL	
OSC COM ISENÇÃO COTA PATRONAL	X
OSC COM ISENÇÃO COTA PATRONAL E PIS	

RECEITAS

VALOR MENSAL DE REPASSE	17.557,13
VALOR DE IPTU	0,00
VALOR DE ALUGUEL	0,00
TOTAL DO REPASSE MENSAL	17.557,13

CONTRAPARTIDAS

TIPO	VALOR
Valor de Contrapartida em BENS	9.328,80
Valor de Contrapartida em SERVIÇOS	0,00
Valor de Contrapartida em RECURSOS FINANCEIROS	0,00

DESPESAS

ITENS DE DESPESAS (LDO)	MROSC		TOTAL
	CUSTO DIRETO	CUSTO INDIRETO	
Remuneração de pessoa e Encargos Relacionados	8.904,53	0,00	8.904,53
Outras Despesas (incluir valor mensal de IPTU)	8.522,60	130,00	8.652,60
VALOR MENSAL	17.427,13	130,00	17.557,13
Aluguel de imóvel	0,00	0,00	0,00
TOTAL MENSAL DE DESPESA	17.427,13	130,00	17.557,13

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Previsão das Despesas por Custos

CUSTOS DIRETOS	CODIGO	DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA	VALOR ESTIMADO
	RE	Recursos Humanos	6.070,68
	RE	Horas Oficina	746,56
	RE	Encargos Sociais	2.087,29
	OD	Concessionária	441,60



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

OD	Alimentação	2.587,80
OD	MATERIAL ESCRITORIO E EXPEDIENTE	1.000,00
OD	HIGIENE E LIMPEZA	800,00
OD	Aquisição de Bens Permanentes	500,00
OD	Outras despesas decorrentes diretamente das necessidades do serviço	450,00
OD	Manutenção e reforma do imóvel;	500,00
OD	Manutenção e reparo dos bens permanentes;	500,00
OD	DEDETIZAÇÃO, DESRATIZAÇÃO E LIMPEZA DE CAIXA DE ÁGUA, EXTINTORES	399,20
OD	Material para Trabalho Pedagógico	1.344,00

Observações:

1 - O CODIGO = "RE" quando tratar-se de "Remuneração de Recursos Humanos e Encargos Relacionados"; "OD" quando tratar-se de "Outras Despesas" e "AL" quando tratar-se de "Aluguel" de imóvel

2 - DESCRER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA = descrição relacionada no artigo 79 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018.

CUSTOS INDIRETOS	CODIGO	DESCREVER OS ITENS	VALOR ESTIMADO
	OD	Contabilidade	

Observações:

1 - O CODIGO = "RE" quando tratar-se de "Remuneração de Recursos Humanos e Encargos Relacionados"; "OD" quando tratar-se de "Outras Despesas" e "AL" quando tratar-se de "Aluguel" de imóvel

2 - DESCRER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA = descrição relacionada no artigo 79 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018.

CUSTOS DIRETOS - Remuneração de Recursos Humanos = descrição relacionada no artigo 79 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018.

CARGO (Descrever individualmente)	TURNO	CARGA HORÁRIA	REMUNERAÇÃO
GERENTE DE SERVIÇO II	13h às 17h	20 horas	2.009,40
TÉCNICO II	13h às 17h	20 horas	1.450,63
TÉCNICO II	13h às 17h	20 horas	1.450,63
AGENTE OPERACIONAL	13h às 17h	20 horas	580,01
AGENTE OPERACIONAL	13h às 17h	20 horas	580,01
QUANTIDADE TOTAL DE TRABALHADORES			6.070,68
32 HORAS OFICINA			746,56



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

VALOR TOTAL

6.817,24

CUSTOS DIRETOS - Despesas obrigatórias por força de lei ou acordo ou convenção coletiva de trabalho;

DESCRIÇÃO	VALOR
FGTS 8%	R\$ 485,65
PIS 1%	R\$ 60,71
VALE TRANSPORTE 2,10%	R\$ 127,48
EXAME ADMISSIONAL, PERIÓDICO E DEMISSSIONAL.	R\$ 104,00
VALOR TOTAL	777,85

CUSTOS DIRETOS - Fundo Provisionado

VALOR TOTAL DA FOLHA DE PAGAMENTO	ALÍQUOTA	VALOR PROVISIONADO
6.070,68	21,57%	1.309,45

Obs.: ALÍQUOTA = no mínimo 21,57% da folha de pagamento.

CONTRAPARTIDAS

TIPO	DESCRIÇÃO	VALOR
Bens	Eletrodoméstico	2.000,60
Bens	Imobiliário	3.210,00
Bens	Eletroeletrônico	1.260,00
Bens	Informática	2.000,00
Bens	Utensílios	858,20

Obs.: TIPO = "B" para bens; "S" para serviços e "F" para financeiro

Data:

19/10/2018

Nome do Presidente ou Procurador ou Gerente do Serviço:

Nelson Crisóstomo de Souza

Nº do RG:

53.783.201-4

Nº do CPF: 410.573.335-49

Assinatura:

Nelson Crisóstomo de Souza
Presidente
RG 53.783.201-4



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

7.3. Descrição das despesas que serão rateadas.

Não se aplica.

8- OPÇÃO POR VERBA DE IMPLANTAÇÃO (nos termos dos artigos 104 a 108 da instrução Normativa 03/SMADS/2018)

não solicitarei verba de implantação

solicitarei verba de implantação no valor estimado de R\$ 5.000,00

9 – CONTRAPARTIDAS

DEMONSTRATIVO DE CONTRAPARTIDAS				
SAS	M' BOI MIRIM			
NOME DA OSC	CARITAS DIOCESANA DE CAMPO LIMPO - CDCL			
NOME FANTASIA				
TIPOLOGIA	SFCV – NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS			
EDITAL	408/SMADS/2018			
Nº PROCESSO DE CELEBRAÇÃO	6024.2018/0008216-6			
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO				
Contrapartida de Bens				
Descrição de cada item	Unid. de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Fogão	Unidades	1	900,00	900,60
Geladeira	Unidades	1	1100,00	1100,00
Cadeiras	Unidades	38	15,00	570,00
Mesas	Unidades	4	80,00	320,00
Mesas	Unidades	4	500,00	2.000,00
Armário Arquivo	Unidades	1	320,00	320,00
Radio	Unidades	1	320,00	320,00



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Televisão	Unidades	1	720,00	720,00
DVD	Unidades	1	220,00	220,00
Notebook	Unidades	1	900,00	900,00
Computador	Unidades	1	1100,00	1100,00
Pratos	Unidades	60	4,99	299,40
Talheres	Unidades	120	3,99	478,80
Botijão	Unidades	1	80,00	80,00
TOTAL				R\$ 9.328,80

Contrapartida de Serviços

Descrição de cada item	Unid de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
TOTAL		0	0	0

Contrapartida de Valores

Finalidade	Valor	Frequência
TOTAL	0	

São Paulo, 19 de outubro de 2018

Nelson Crisóstomo de Souza
Presidente
RG 53.783.201-4

Nelson Crisóstomo de Souza
NELSON CRISÓSTOMO DE SOUZA

Presidente da OSC.

Nº do RG 53.783.201-4

Nº do CPF 410.573.335-49



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

10 – QUADRO DE DESEMBOLSO PARA O EXERCÍCIO EM QUE SERÁ FIRMADA A PARCERIA.

10.1 – Parcela Única

10.1.1 Valor de Verba de implantação: não será o caso dessa proposta de trabalho.

10.1.2 Contrapartida em Bens: Valor apurado no mês de outubro/2018 R\$ 9.328,80

10.1.3 Contrapartida em Serviços: Não se aplica a essa proposta de trabalho.

10.1.4 Contrapartida em Recursos Financeiros: Não se aplica a essa proposta de trabalho.

10.2 – Parcelas Mensais (registrar as parcelas referentes ao exercício civil, compreendendo o mês previsto para início da parceria e o último mês do exercício em curso)

PARCELAS	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS	CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS
Parcela única					
1ª		17.557,13	9.328,80		
2ª		17.557,13	9.328,80		
3ª		17.557,13	9.328,80		
4ª		17.557,13	9.328,80		
5ª		17.557,13	9.328,80		
6ª		17.557,13	9.328,80		
7ª		17.557,13	9.328,80		
8ª		17.557,13	9.328,80		
9ª		17.557,13	9.328,80		



CARITAS
DIOCESEANA DE CAMPO LIMPO

10ª		17.557,13	9.328,80		
11ª		17.557,13	9.328,80		
12ª		17.557,13	9.328,80		
TOTAL		17.557,13	9.328,80		

Obs.: Este quadro demonstra os valores das parcelas referentes ao período entre o mês de início de vigência da parceria e o término do exercício civil. A partir do exercício civil seguinte, serão 12 parcelas de igual valor até o penúltimo exercício. No último exercício, o número de parcelas corresponderá ao período entre o primeiro mês do exercício e o mês de término de vigência da parceria.

11 – INDICADORES DE AVALIAÇÃO

O controle e avaliação da execução das atividades serão realizadas pela SAS M'Boi Mirim e pelo Gestor da Parceria, tendo como base para tal o Plano Municipal de Assistência Social – PLAS/SP.

As atribuições, procedimentos, instrumentais e indicadores qualitativos que serão utilizados na avaliação da parceria estarão em consonância com a normativa emitida pela SMADS e aqui contempladas no texto do item 4 deste Plano de Trabalho.

São Paulo, 19 de outubro de 2018.

Nelson Crisóstomo de Souza
Presidente
RG 53.783.201-4


Nelson Crisóstomo de Souza

Representante legal

RG: 53.783.201-4



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

São Paulo, 19 de outubro de 2018

DECLARAÇÃO

A Caritas Diocesana de Campo Limpo declara para os devidos fins que o endereço eletrônico da OSC é caritas@caritascl.org.br.

Atenciosamente,

Celeste Aparecida Bueno
Representante Legal

Celeste Ap. Bueno
Caritas Dioc. de C. Limpo
Representante Legal
RG 16.370.910.6